

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

48ª SEMANA - Vigência entre 06/04/2021 e 12/04/2021 - apuração prévia (02/04/2021)

NOTAS:

Excepcionalmente na 48ª rodada:

Não serão admitidos pedidos de reconsideração de bandeira;

Está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 5.2%, passando de 2796 para 2650. O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 3.9%, passando de 2735 para 2628. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 20.5%, passando de 4706 para 3743. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 3.7%, passando de 2585 para 2489.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 22.4%, passando de 90676 para 70361. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 21.6%, passando de 155777 para 189380. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 36.2%, passando de 0.58 para 0.37.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -160 para 45. Com isso, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, manteve-se na bandeira Amarela.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou um aumento, passando de -0.06 para 0.02. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA PRETA

Na 48ª rodada do Distanciamento Controlado 21 das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco compatível com a bandeira Preta.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da macrorregião Centro-Oeste; Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo e Canoas, Guaíba, Porto Alegre, da macrorregião Metropolitana; Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, da macrorregião Missioneira; Palmeira das Missões, Erechim, Passo Fundo, da macrorregião Norte; Pelotas, Bagé, da macrorregião Sul; Caxias do Sul, da macrorregião Serra; Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado, da macrorregião Vales, apresentaram estabilidade do nível de risco, mantendo a bandeira Preta.

BANDEIRAS VERMELHA, LARANJA E AMARELA

Na 48ª rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obteve grau de risco compatível com a bandeira Vermelha, Laranja ou Amarela.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 6 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias estabilidade (com variação de -2.6%), de 1098 para 1070 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 4.7%, passando de 1568 para 1494. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 22.5%, passando de 2208 para 1712. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 5.3%, passando de 1481 para 1403.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.08 para 0.02.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -120 para 25. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 13.0%, passando de 92 para 104. Quanto ao

número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 6.3%, passando de 79 para 84.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.6%, passando de 89 para 94. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 28.7%, passando de 115 para 82. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 3.6%, passando de 84 para 87.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 22.3%, passando de 3936 para 3060. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 24.6%, passando de 6366 para 7931. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 37.6%, passando de 0.62 para 0.39. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 33.3%, passando de 3 para 2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Taquara obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 41.9%, passando de 74 para 43. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 58.3%, passando de 48 para 76.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 5.6%, passando de 72 para 68. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 33.1%, passando de 121 para 81. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de -1.5%), de 68 para 67.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 21.9%, passando de 1799 para 1405. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 27.5%, passando de 3016 para 3845. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 38.7%, passando de 0.60 para 0.37. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 57.1%, passando de 7 para 11.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 18.7%, passando de 219 para 178. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 18.9%, passando de 148 para 176.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 11.6%, passando de 155 para 137. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 15.6%, passando de 244 para 206. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 8.8%, passando de 137 para 125.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 31.3%, passando de 5630 para 3865. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 23.7%, passando de 9788 para 12107. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 44.5%, passando de 0.58 para 0.32. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -20 para -6.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.4 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Canoas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 3.9%, passando de 181 para 188. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 37.2%, passando de 183 para 251.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 10.8%, passando de 222 para 198. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 36.3%, passando de 366 para 233. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 13.5%, passando de 192 para 166.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 25.4%, passando de 6854 para 5116. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 26.4%, passando de 11101 para 14036. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 41.0%, passando de 0.62 para 0.36. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -16 para 27.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.5 GUAÍBA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Guaíba obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.5%, passando de 62 para 66. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 26.2%, passando de 65 para 82.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.9%, passando de 58 para 62. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 36.1%, passando de 119 para 76. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 5.3%, passando de 57 para 60.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 16.8%, passando de 2359 para 1962. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 31.0%, passando de 3626 para 4749. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 36.5%, passando de 0.65 para 0.41. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de 0 para 2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.6 PORTO ALEGRE

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 4.5%, passando de 470 para 491. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 12.6%, passando de 476 para 536.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 3.8%, passando de 972 para 935. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 16.8%, passando de 1243 para

1034. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 4.8%, passando de 943 para 898.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 21.7%, passando de 17634 para 13810. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 23.5%, passando de 23611 para 29168. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 36.6%, passando de 0.75 para 0.47. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -94 para -11.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 4 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 8.4%, passando de 311 para 285 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 5.6%, passando de 161 para 170. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 31.0%, passando de 419 para 289. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 3.2%, passando de 157 para 162.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 22.8%, passando de 0.10 para 0.12.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 26.7%, passando de 15 para 19. Porém, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 26.0%, passando de 104 para 131. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 17.0%, passando de 53 para 44.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 2.6%), de 39 para 40. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 26.2%, passando de 183 para 135. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 2.7%), de 37 para 38.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 13.4%, passando de 2029 para 1757. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 19.5%, passando de 3432 para 4100. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 27.5%, passando de 0.59 para 0.43. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 200.0%, passando de 3 para 9.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 27.5%, passando de 51 para 37. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 40.0%, passando de 35 para 21.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 38.5%, passando de 26 para 36. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 30.9%, passando de 55 para 38. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 34.6%, passando de 26 para 35.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 27.7%, passando de 1866 para 1349. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 23.9%, passando de 3266 para 4048. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 41.7%, passando de 0.57 para 0.33. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 20.0%, passando de 5 para 6.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Ijuí obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira

foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 28.2%, passando de 110 para 79. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 122.7%, passando de 22 para 49.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 3.2%, passando de 62 para 60. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 33.1%, passando de 133 para 89. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 5.0%, passando de 60 para 57.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 26.6%, passando de 2831 para 2078. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 23.1%, passando de 4502 para 5541. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 40.4%, passando de 0.63 para 0.38. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 1 para 1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 17.4%, passando de 46 para 38. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 52.9%, passando de 34 para 16.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 34 para 34. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 43.8%, passando de 48 para 27. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 5.9%, passando de 34 para 32.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 28.1%, passando de 2129 para 1530. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 14.3%, passando de 4300 para 4916. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 37.1%, passando de 0.50 para 0.31. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 50.0%, passando de 6 para 3.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias estabilidade (com variação de 2.8%), de 214 para 220 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 7.4%, passando de 203 para 218. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 10.5%, passando de 476 para 426. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 10.5%, passando de 191 para 211.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 26.7%, passando de 0.11 para 0.08.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 19.0%, passando de 21 para 17. Com isso, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Laranja e Laranja, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 1.9%), de 154 para 157. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 22.1%, passando de 68 para 83.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 4.7%, passando de 129 para 135. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 21.9%, passando de 279 para 218. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 7.5%, passando de 120 para 129.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 7.8%, passando de 4420 para 4077. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 14.2%, passando de 6882

para 7857. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 19.2%, passando de 0.64 para 0.52. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 31.6%, passando de 19 para 25.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.0%, passando de 60 para 63. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 5.1%, passando de 79 para 75.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 12.2%, passando de 74 para 83. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 5.6%, passando de 197 para 208. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 15.5%, passando de 71 para 82.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 2.4%), de 2842 para 2910. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 9.1%, passando de 5182 para 5651. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 6.1%, passando de 0.55 para 0.51. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 2 para -8.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 20.2%, passando de 302 para 241 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 6.6%, passando de 182 para 170. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 28.9%, passando de 491 para 349. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 7.3%, passando de 177 para 164.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.10 para 0.01.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -18 para 1. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 39.0%, passando de 77 para 47. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 31.0%, passando de 42 para 55.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 18.8%, passando de 32 para 38. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 39.3%, passando de 112 para 68. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 15.6%, passando de 32 para 37.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 29.7%, passando de 3560 para 2501. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 23.6%, passando de 6126 para 7572. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 43.2%, passando de 0.58 para 0.33. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -4 para -3.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Erechim obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -2.5%), de 40 para 39. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 15.0%, passando de 20 para 17.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -2.6%), de 38 para 37. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 7.4%, passando de 68 para 63. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de -2.6%), de 38 para 37.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 16.5%, passando de 1672 para 1396. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 16.7%, passando de 3715 para 4335. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 28.4%, passando de 0.45 para 0.32. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 200.0%, passando de 1 para 3.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 16.2%, passando de 185 para 155. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 37.9%, passando de 66 para 91.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 15.2%, passando de 112 para 95. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 29.9%, passando de 311 para 218. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 15.9%, passando de 107 para 90.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 28.6%, passando de 7272 para 5193. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 16.1%, passando de 14912 para 17307. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 38.5%, passando de 0.49 para 0.30. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -15 para 1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 1 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Caxias do Sul.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 4.9%, passando de 384 para 365 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 8.5%, passando de 352 para 322. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 13.8%, passando de 500 para 431. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 7.5%, passando de 334 para 309.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.14 para -0.05.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -47 para -15. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

5.1 CAXIAS DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Caxias do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 4.9%, passando de 384 para 365. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 9.5%, passando de 147 para 161.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 8.5%, passando de 352 para 322. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 13.8%, passando de 500 para 431. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 7.5%, passando de 334 para 309.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 26.7%, passando de 9315 para 6827. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 20.4%, passando de 20198 para 24323. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 39.1%, passando de 0.46 para 0.28. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -47 para -15.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 56.9%, passando de 153 para 240 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 3.4%, passando de 116 para 112. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve estabilidade (com variação de -2.9%), de 244 para 237. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 6.1%, passando de 99 para 105.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 9.2%, passando de 0.38 para 0.42.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 15.8%, passando de 38 para 44. Porém, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Pelotas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 46.0%, passando de 124 para 181. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 48.2%, passando de 83 para 123.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 7.6%, passando de 92 para 85. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 6.2%, passando de 193 para 181. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 3.9%, passando de 77 para 80.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 4.4%, passando de 1681 para 1607. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 12.6%, passando de 5624

para 6333. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 15.1%, passando de 0.30 para 0.25. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 19.4%, passando de 31 para 37.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Bagé obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 103.4%, passando de 29 para 59. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 16.7%, passando de 18 para 21.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 12.5%, passando de 24 para 27. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 9.8%, passando de 51 para 56. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 13.6%, passando de 22 para 25.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 4.1%, passando de 1041 para 998. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 23.8%, passando de 1729 para 2141. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 22.6%, passando de 0.60 para 0.47. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 7 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 31.4%, passando de 334 para 229 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 7.2%, passando de 153 para 142. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 18.8%, passando de 368 para 299. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 7.5%, passando de 146 para 135.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de -0.34 para -0.34.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -49 para -46. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

7.1 CACHOEIRA DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 21.2%, passando de 52 para 41. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 11.1%, passando de 36 para 32.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 12.0%, passando de 25 para 22. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 9.1%, passando de 88 para 80. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 12.0%, passando de 25 para 22.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 19.8%, passando de 2541 para 2038. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 33.3%, passando de 2690 para 3586. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 39.8%, passando de 0.94 para 0.57. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -13 para -11.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 45.1%, passando de 144 para 79. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 51.0%, passando de 49 para 74.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -1.8%), de 57 para 56. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de -2.8%), de 142 para 138. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de -1.8%), de 57 para 56.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 23.0%, passando de 5162 para 3977. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 25.8%, passando de 7601 para 9560. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 38.7%, passando de 0.68 para 0.42. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -4 para -6.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Lajeado obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 21.0%, passando de 138 para 109. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 21.9%, passando de 73 para 57.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 9.9%, passando de 71 para 64. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 41.3%, passando de 138 para 81. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 10.9%, passando de 64 para 57.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 29.2%, passando de 4103 para 2905. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 26.7%, passando de 8110 para 10274. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 44.1%, passando de 0.51 para 0.28. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -32 para -29.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

A partir da 43ª semana, o Distanciamento Controlado implementa uma **salvaguarda estadual** que garante bandeiras de risco altíssimo (preta) a todas as regiões quando houver uma situação de baixíssima capacidade hospitalar. Essa salvaguarda define uma **garantia de bandeira preta** às 21 regiões Covid quando a razão de **leitos livres de UTI sobre leitos ocupados por Covid** em UTI estiver **menor ou igual a 0,35**. Atualmente o valor é de **0,02**, disparando a salvaguarda.

Esse refinamento no modelo é necessário pois, quando a capacidade hospitalar está próxima do limite, alguns dados podem sofrer atrasos de preenchimento devido à sobrecarga das equipes e, além disso, os indicadores de “velocidade do avanço” e de “variação da capacidade de atendimento” se tornam prejudicados – uma vez que, mesmo havendo demanda por leitos, eles podem não ser preenchidos devido à lotação das áreas Covid dos hospitais. Esse aprimoramento visa melhor refletir e evitar o esgotamento de leitos.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na 48ª rodada, **do total de 497 municípios que compõem as 21 regiões sob bandeira preta, há 76 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

Excepcionalmente, está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.